

# Segurança exige reforço policial

Pelo menos 1.500 homens da Polícia Militar do Distrito Federal são sempre utilizados para a guarda dos equipamentos públicos, corpo diplomático e autoridades dos Três Poderes da União. Um efetivo de 400 policiais é designado para a segurança exclusive do Congresso Nacional, residências oficiais dos presidentes da Câmara dos Deputados e Senado e quadras residenciais dos parlamentares. Outros 500 homens estão de prontidão entre o Palácio da Alvorada e a Rodoviária do Plano Piloto, por onde passam cerca de 400 mil pessoas/dia.

A Rodoviária do Plano concentra uma atenção especial da Polícia Militar por estar ligada à cúpula do poder, aos gabinetes dos governadores e aos representantes dos Poderes. "É uma área federal dentro do espaço do GDF, um ponto de congruência por onde passa o movimento político e econômico", reitera o comandante da 7ª Companhia de Polícia Militar independente (CPMInd), responsável pela área, major Dal Molin.

"Pela rotatividade do setor, ele passa a ser uma área de interesse político, econômico e social e um pólo de atração para a delinquência. Aqui, a marginalidade encontra muitos clientes, completa o comandante, ao justificar a preocupação dispensada àquela área, onde há um comércio volumoso.

O centro econômico da capital — Setor Bancário Sul e Norte — e o Setor de Autarquias do Governo Federal absorvem pelo menos 150 homens responsáveis pela segurança externa daqueles equipamentos — incluindo-se os tribunais federais. Vinte policiais auxiliam no transporte de valores do Banco Central. Ainda, todas as instituições tombadas pela Unesco como Patrimônio Cultural da Humanidade têm guarda ininterrupta. Dispensando as fardas, outros 250 homens da PM estão à disposição do Executivo e Legislativo para a segurança pessoal de autoridades.

Márcio Batista